

VIGIA
VIGIA
dezembro '16

NEWSLETTER


museudabaleia
CANIÇAL | MADEIRA

museologia

Modelo de baleia-franca-do-atlântico-norte, *Eubalaena glacialis*.

história

O Museu da Baleia da Madeira: o ano de 2016 em revista.

ciência

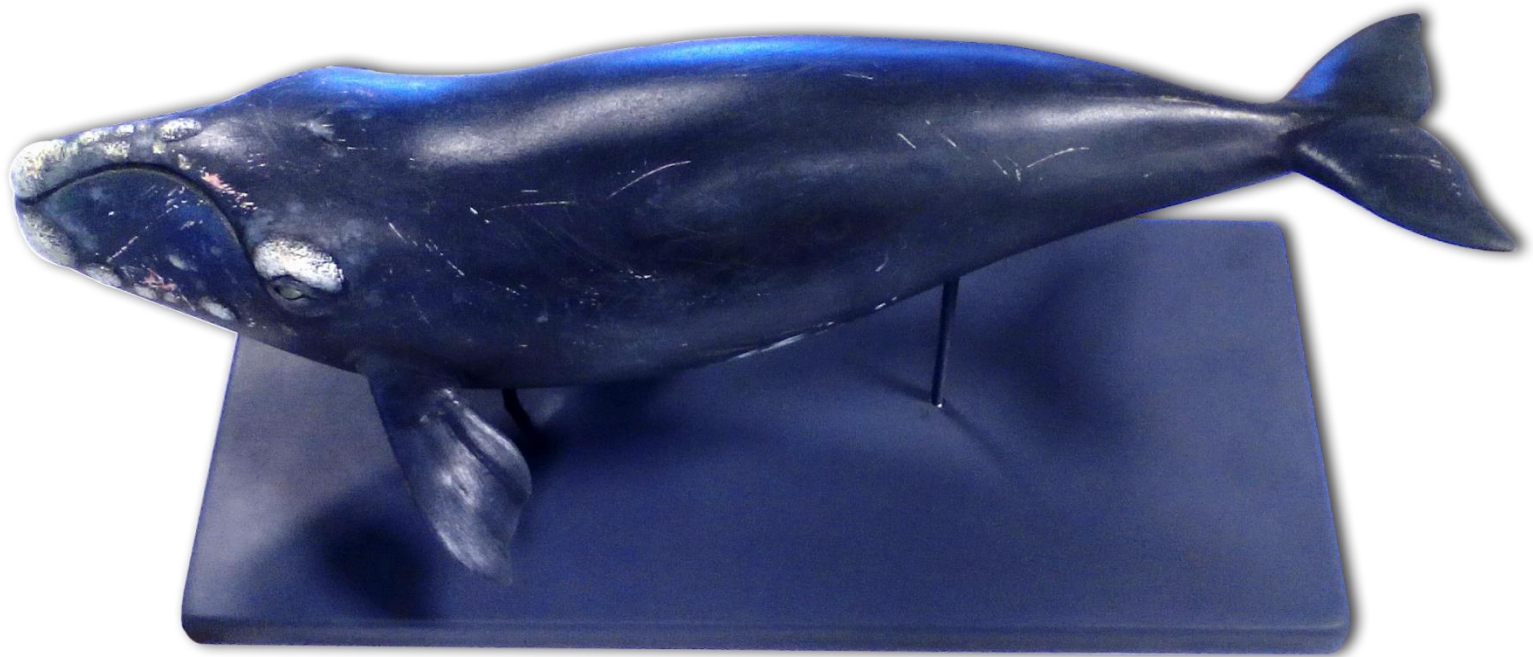
Projeto Biometore.

educação

Literatura infantil e desenvolvimento da linguagem.

museologia

PEÇA DO MÊS



É uma baleia de barbas, como tal pertencente à Sub-Ordem Mysticetes. Para se alimentarem abrem a boca e filtram a água do mar retendo o plâncton através das barbas. O corpo destes animais é largo e arredondado, sem barbatana dorsal atingindo em adultos o comprimento de 18m. As baleias-francas apresentam calosidades esbranquiçadas na cabeça, onde se fixam pequenos crustáceos, designados de piolhos de baleia. É uma das espécies identificadas no Arquipélago da Madeira.

Denominação

Modelo de baleia-franca-do-atlântico-norte,
Eubalaena glacialis

Material

Fibra de vidro

N.º de Inventário

MBM0407

Data

2009

Propriedade

Museu da Baleia da Madeira

Localização

Museu da Baleia da Madeira
Canical

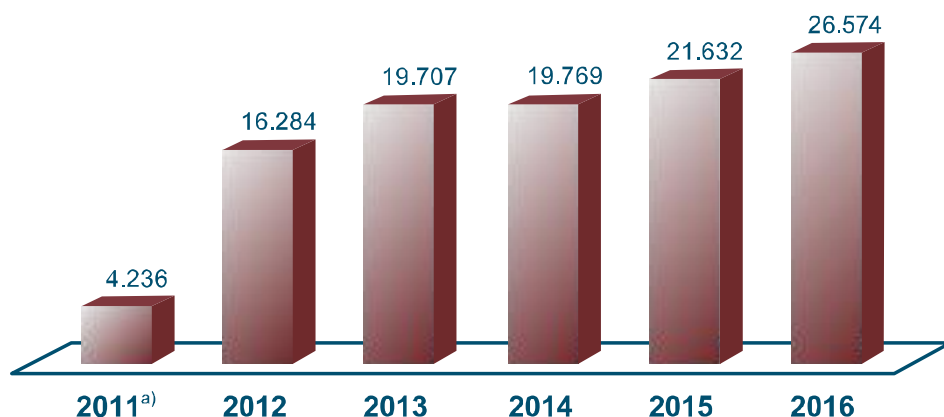
história

O Museu da Baleia da Madeira: o ano de 2016 em revista

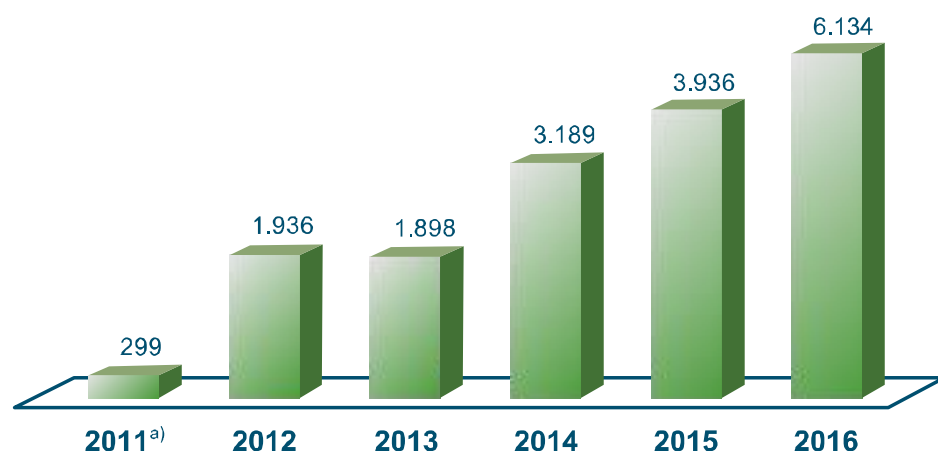
O Museu da Baleia da Madeira (MBM) completou, no ano 2016, vinte e seis anos desde a sua criação e cinco anos desde a inauguração das atuais instalações onde é possível encontrar uma inovadora exposição permanente, dividida em duas grandes alas que comunicam a vida dos cetáceos na Madeira, quer no passado – representado pela História da Caça à Baleia, quer no presente – representado pela abordagem aos cetáceos na sua relação com o meio marinho e no trabalho constante que é feito, na região, para conhecer e conservar estas espécies.

O percurso desta instituição, tutelada pela Câmara Municipal de Machico, tem sido marcado pelo crescimento contínuo, ano após ano. No que respeita ao número de visitantes anuais, o MBM encerra o ano de 2016 com um novo recorde, tendo alcançado um aumento que ultrapassa em 20% o total do ano anterior.

■ **Número de visitantes às exposições do MBM**



■ **Número de participantes nas atividades dos Serviços Educativos**



a) Dados de setembro a dezembro (reabriu ao público em setembro de 2011)

história

Em Junho, o MBM foi condecorado com o prémio de MELHOR SERVIÇO DE EXTENSÃO CULTURAL, atribuído pela Associação Portuguesa de Museologia. Um reconhecimento nacional pelo trabalho feito no âmbito das valências da instituição: Museologia, Ciência e Educação, que se distingue pela diversidade cultural multidisciplinar.



O MBM viu aprovada a proposta de criação de um Sítio de Importância Comunitária (SIC) para o golfinho-roaz (*Tursiops truncatus*) no Arquipélago da Madeira, que teve por base o trabalho científico desenvolvido na instituição.



No início do ano, o MBM organizou a 30ª Conferência da Sociedade Europeia de Cetáceos, uma referência entre os especialistas que se dedicam ao estudo e à conservação dos cetáceos, trazendo à Madeira cerca de 450 participantes, de 40 nacionalidades.

história

As atividades educativas desenvolvidas, ao longo do ano, contaram com grande adesão por parte de instituições educativas, refletindo um aumento significativo no número de participantes nas ações superando o recorde atingido no ano de 2015.



Embora o crescimento seja relevante, reveste-se de extrema importância a consolidação da qualidade. A melhoria contínua do serviço é um dos objetivos da instituição e é nesse sentido que a equipa do MBM trabalha. Este esforço traduziu-se no Certificado de Excelência, atribuído, ao MBM, pelo Tripadvisor, em dois anos consecutivos (2015 e 2016), cuja avaliação resulta das críticas dos visitantes.

Feliz Ano!!!

Projeto Biometore

No passado mês de Agosto o Museu da Baleia da Madeira (MBM) iniciou um novo projeto em colaboração com várias instituições científicas (nomeadamente: IPMA (Instituto Português do Mar e da Atmosfera; OOM (Observatório Oceânico da Madeira); ARDITI (Agencia Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação); Estação de Biologia Marinha do Funchal; Ciimar-Madeira; entre outras) participando numa mega campanha oceanográfica que tinha como objetivo caracterizar os ecossistemas do arquipélago submarino Madeira-Tore, assim como as pressões antropogénicas nessa área.



Desta forma, uma equipa científica multidisciplinar (integrando especialistas das áreas de ecologia; taxonomia; pesca; geologia marinha e oceanografia física, química e biológica) embarcou a bordo do navio Noruega em duas viagens (Lisboa – Funchal e Funchal- Lisboa), de cerca de 20 dias de mar cada. Durante estas expedições, o navio parava em pontos de amostragem nos montes submarinos Gorringe, Seine e Josephine, para recolha de amostras de água, fitoplâncton e zooplâncton.

ciência

O MBM foi representado por uma observadora de cetáceos que tinha como missão detetar baleias e golfinhos por meio de observação visual e acústica. Assim, das 8h00 da manhã até às 8h00 da noite, a observadora encontrava-se na ponte de Verão em observação visual, escrutinado o mar em busca de animais. Os dados acústicos foram recolhidos através de dois hidrofones (microfones para ambientes aquáticos) um mais simples (cerca de 15 m) que era lançado para a água quando o navio estava parado e outro, mais complexo (cerca de 200 m) que era arrastado atrás do navio quando em navegação. Ambos os hidrofones serviam para detetar vocalizações ou cliques de baleias ou golfinhos.



Apesar do trabalho árduo e exigente, a rotina a bordo era também pautada por momentos de alegria e diversão entre os membros da tripulação, ao longo desta grande aventura!

educação

Literatura infantil e desenvolvimento da linguagem

O crescente desenvolvimento científico e tecnológico que caracteriza a actual sociedade impele a uma reconceptualização da forma como se ensina CIÊNCIAS. De entre as várias ideias destaca-se a necessidade de promover a participação dos alunos em contextos onde se faz ciência.

Pintarolas – Uma aventura no mar (Ano letivo 2008/2009)



Desenvolvido em parceria com a Universidade da Madeira culminou com a elaboração de um vídeo infantil 3D que retrata as aventuras da Pintarolas.

Em posterior colaboração com a Direção Regional do Ensino Especial e Reabilitação fez-se a integração da linguagem gestual, adaptando-o aos alunos com problemas auditivos.

Pintarolas e o futuro do mar – um contributo para a Rede Natura 2000 (Ano letivo 2009/2010)

Desenvolvido em parceria com a Universidade da Madeira culminou com a elaboração de um vídeo infantil 3D que retrata as aventuras da Pintarolas.

Em colaboração posterior com a Direção Regional do Ensino Especial e Reabilitação fez-se a integração da língua gestual, adequando-o aos alunos com problemas auditivos.



educação

Na minha mala cabe uma baleia (Anos letivos 2013-2015)

Desenvolvido na “Hora do Conto”, teve como objetivo inicial incentivar a escrita criativa e o envolvimento dos pais no processo de aprendizagem das crianças.

Pensando nas crianças com dificuldades visuais e/ou de leitura foi desenvolvida uma versão e-book que se encontra disponível em <https://db.tt/GAev81T4>.



A colaboração dos alunos na elaboração destes livros permitiu-lhes desenvolver a linguagem científica e conhecer o meio marinho envolvente. Estes recursos têm sido utilizados nas atividades educativas da instituição e encontram-se disponíveis para download no site do museu.



“Uma porta aberta para o conhecimento,
uma janela para o mar.”

WWW.MUSEUDABALEIA.ORG

Subscreva a nossa newsletter e fique a conhecer o trabalho realizado pelo museu junto da comunidade e dos seus visitantes.

[Subscrever](#)